

boletim **Síntese** METROPOLITANA

Relativa estabilidade na taxa de desemprego na maioria das regiões

DEZEMBRO DE 2015

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam que a taxa de desemprego manteve relativa estabilidade em três regiões pesquisadas.

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e a Fundação Seade realizam atualmente a Pesquisa de Emprego e Desemprego em quatro regiões metropolitanas e no Distrito Federal, todos os meses. O levantamento é feito em parceria com diversas entidades, dentro do que se convencionou chamar de Sistema PED. Fazem parte do convênio o Ministério do Trabalho e Emprego e o Fundo de Amparo ao Trabalhador, além das seguintes instituições regionais: Setrab-GDF e Codeplan, no Distrito Federal; IDT/SINE-CE e STDS, em Fortaleza; FEE, FGTS e PMPA, em Porto Alegre; e SEI e Setre, em Salvador.

TABELA 1
Estimativas da População em Idade Ativa,
População Economicamente Ativa, Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Novembro/15-Dezembro/15

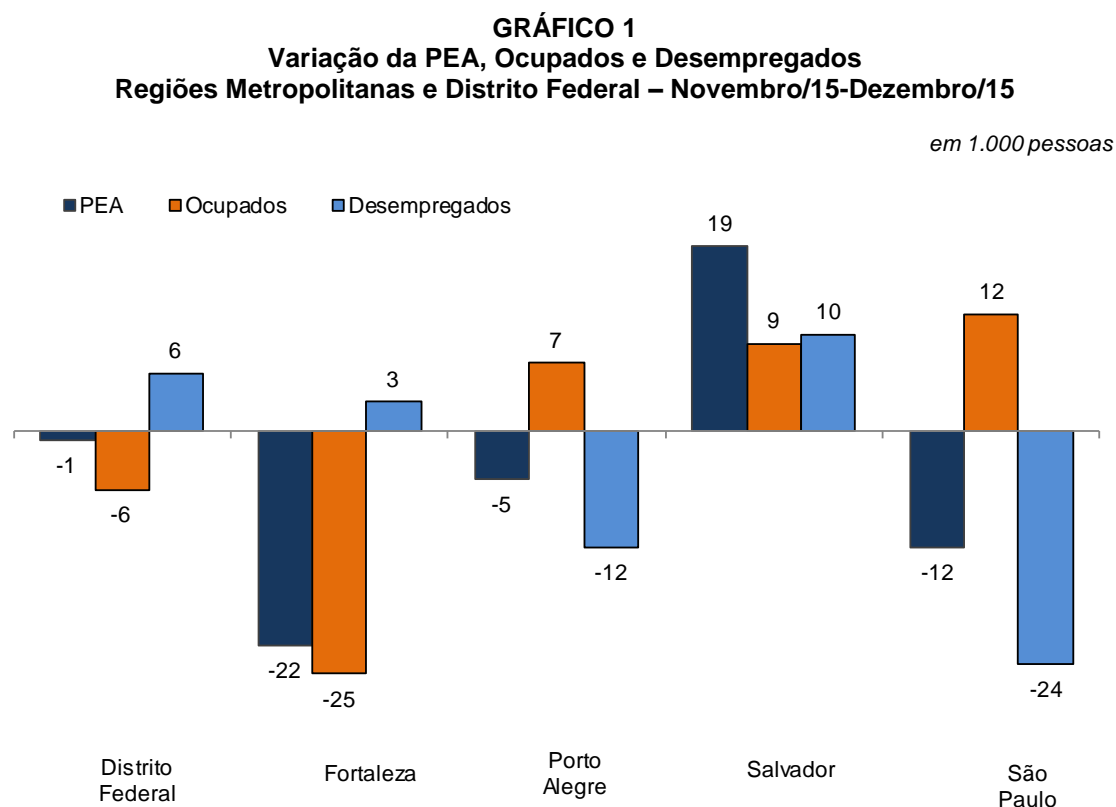
em 1.000 pessoas

Regiões	Novembro de 2015				Dezembro de 2015			
	População em Idade Ativa				População em Idade Ativa			
	Total	População Economicamente Ativa			Total	População Economicamente Ativa		
		Total	Ocupados	Desempregados		Total	Ocupados	Desempregados
Distrito Federal	2.517	1.534	1.303	231	2.523	1.533	1.297	237
Fortaleza	3.284	1.836	1.667	169	3.287	1.814	1.642	172
Porto Alegre	3.424	1.849	1.660	189	3.434	1.844	1.667	177
Salvador	3.265	1.874	1.507	367	3.269	1.893	1.516	377
São Paulo	17.716	11.161	9.587	1.574	17.725	11.149	9.599	1.550

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

DESEMPREGO

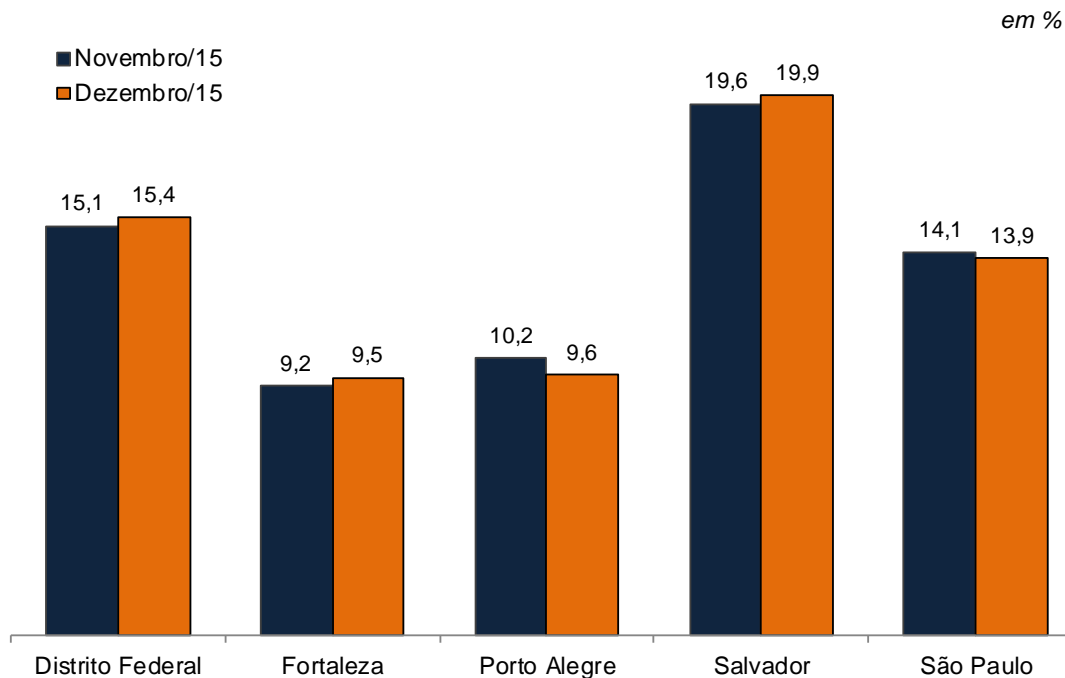
1 – Em dezembro de 2015 o contingente de desempregados aumentou no Distrito Federal, na área metropolitana de Salvador e, em menor medida, em Fortaleza. Nas regiões de Porto Alegre e São Paulo ocorreu pequeno decréscimo do número de pessoas em situação de desemprego (Gráfico 1).



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

2 – As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, em dezembro, mostram que a taxa de desemprego total registrou pequeno aumento em Salvador, relativa estabilidade no Distrito Federal, Fortaleza e São Paulo, e pequena redução em Porto Alegre (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Novembro/15-Dezembro/15



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

OCUPAÇÃO

3 – O nível de ocupação diminuiu no Distrito Federal (0,5%) e em Fortaleza (1,5%), apresentou ligeiro crescimento em Porto Alegre (0,4%) e Salvador (0,6%) e praticamente não variou em São Paulo (0,1%).

4 – Segundo os setores de atividade econômica analisados, para o conjunto das regiões consideradas, observou-se o seguinte comportamento (Tabela 2).

- A Indústria de Transformação registrou geração de postos de trabalho nas regiões metropolitanas de Porto Alegre (2,7%, ou 7 mil) e São Paulo (2,0%, ou 30 mil). Houve redução de postos de trabalho no Distrito Federal (-4,7%, ou

eliminação de 2 mil postos) e em Fortaleza (-1,1%, ou -3 mil). Em Salvador o número de ocupados não variou.

- A Construção Civil ampliou postos de trabalho em Porto Alegre (6,7%, ou 8 mil) e, em menor medida, em Salvador (1,6%, ou 2 mil) e São Paulo (1,5%, ou 10 mil); e, reduziu o nível ocupacional em Fortaleza (-4,8%, ou -7 mil) e no Distrito Federal (-1,4%, ou -1 mil).
- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas verificou-se eliminação de postos de trabalho em Fortaleza (-3,0%, ou -12 mil), em Salvador (-2,1%, ou -6 mil) e Porto Alegre (-2,0%, ou -6 mil postos) e no Distrito Federal (-0,4%, ou -1 mil). Em São Paulo praticamente não variou (0,1%, ou 2 mil).
- No setor de Serviços, observou-se relativa estabilidade do número de ocupados no Distrito Federal (-0,2%, ou -2 mil), em Fortaleza (-0,2%, ou -2 mil), São Paulo (-0,2%, ou -12 mil) e Porto Alegre (-0,1%, ou -1 mil). Em Salvador ocorreu crescimento do nível de ocupação (1,8%, ou 17 mil).

TABELA 2
Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Novembro/15-Dezembro/15

Regiões Metropolitanas	Total de Ocupados (1)	Setor de Atividade							
		Indústria de Transformação (2)				Construção Civil (3)			
	Dez-15	Nov-15	Dez-15	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Nov-15	Dez-15	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	1.297	43	41	-2	-4,7	69	68	-1	-1,4
Fortaleza	1.642	277	274	-3	-1,1	145	138	-7	-4,8
Porto Alegre	1.667	263	270	7	2,7	120	128	8	6,7
Salvador	1.516	112	112	0	0,0	124	126	2	1,6
São Paulo	9.599	1.496	1.526	30	2,0	681	691	10	1,5

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)				Serviços (5)			
	Nov-15	Dez-15	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Nov-15	Dez-15	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	249	248	-1	-0,4	924	922	-2	-0,2
Fortaleza	400	388	-12	-3,0	815	813	-2	-0,2
Porto Alegre	304	298	-6	-2,0	953	952	-1	-0,1
Salvador	285	279	-6	-2,1	955	972	17	1,8
São Paulo	1.735	1.737	2	0,1	5.551	5.539	-12	-0,2

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
 Notas: (1) Inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

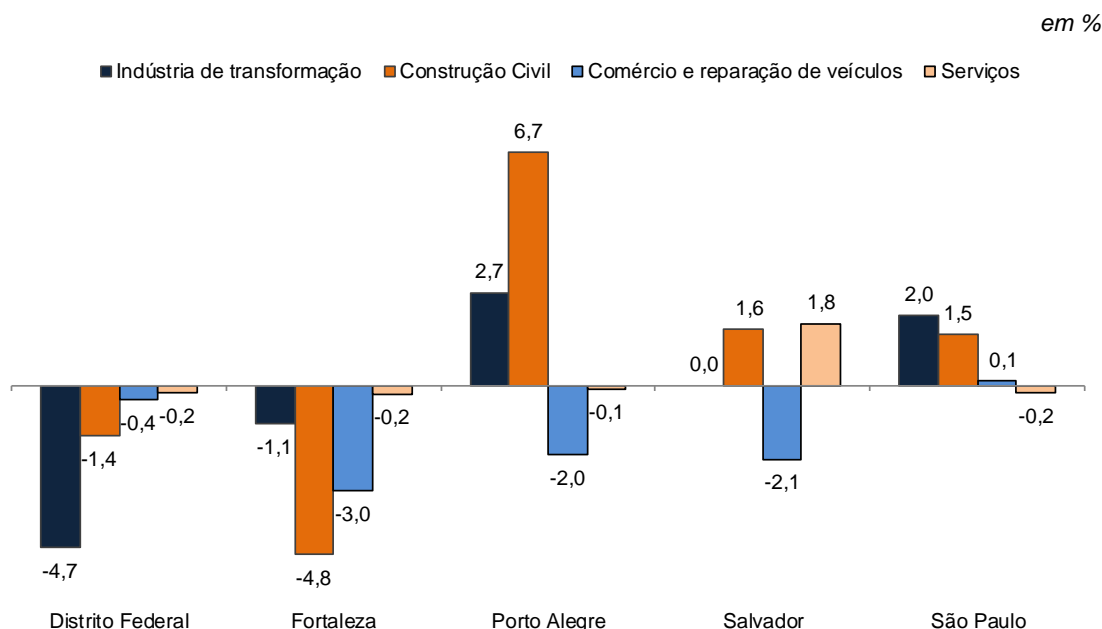
(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

GRÁFICO 3
Variação relativa do nível de ocupação, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Novembro/15-Dezembro/15



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

5 – Segundo posição na ocupação, o número de assalariados aumentou em Salvador (1,6%), Porto Alegre (1,4%) e São Paulo (1,0%), diminuiu em Fortaleza (-2,1%) e manteve estabilidade no Distrito Federal. No setor privado, houve pequeno aumento do assalariamento com carteira de trabalho assinada em Porto Alegre (0,6%), ligeira variação positiva em Salvador (0,3%), São Paulo (0,3%) e no Distrito Federal (0,2%), e redução do número de assalariados em Fortaleza (-2,2%). Com relação ao número de trabalhadores sem carteira assinada observou-se crescimento apenas em Porto Alegre (7,6%) e relativa estabilidade em São Paulo (0,1%). O número de assalariados sem carteira reduziu-se no Distrito Federal (-7,8%), em Salvador (-3,5%) e, em menor proporção, em Fortaleza (-0,6%). O contingente de trabalhadores autônomos elevou-se em Porto Alegre (1,5%) e Fortaleza (0,5%), diminuiu em Salvador (-3,2%) e São Paulo (-0,5%) e não variou no Distrito Federal. O número de empregados domésticos ampliou em Porto Alegre (4,7%) e Salvador (1,7%), e decresceu em Fortaleza (-4,1%), no Distrito Federal (-3,7%) e em São Paulo (-2,9%) (Tabela 3).

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Novembro/15-Dezembro/15

em 1.000 pessoas

Posição na ocupação	Distrito Federal			Fortaleza			Porto Alegre		
	Nov-15	Dez-15	Variação Relativa (%)	Nov-15	Dez-15	Variação Relativa (%)	Nov-15	Dez-15	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.303	1.297	-0,5	1.667	1.642	-1,5	1.660	1.667	0,4
Total de Assalariados (1)	943	943	0,0	1.044	1.021	-2,1	1.188	1.205	1,4
Setor Privado	674	667	-1,0	919	902	-1,8	982	993	1,1
Com Carteira Assinada	571	572	0,2	742	726	-2,2	903	908	0,6
Sem Carteira Assinada	103	95	-7,8	177	176	-0,6	79	85	7,6
Setor Público	269	276	2,6	125	119	-4,8	206	211	2,4
Autônomos	158	158	0,0	428	430	0,5	205	208	1,5
Empregados Domésticos	82	79	-3,7	122	117	-4,1	85	89	4,7
Demais (2)	120	117	-2,5	73	74	0,3	182	165	-9,3

Posição na ocupação	Salvador			São Paulo		
	Nov-15	Dez-15	Variação Relativa (%)	Nov-15	Dez-15	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.507	1.516	0,6	9.587	9.599	0,1
Total de Assalariados (1)	1.035	1.052	1,6	6.692	6.758	1,0
Setor Privado	894	892	-0,2	5.983	6.000	0,3
Com Carteira Assinada	779	781	0,3	5.235	5.251	0,3
Sem Carteira Assinada	115	111	-3,5	748	749	0,1
Setor Público	142	161	13,4	709	749	5,6
Autônomos	282	273	-3,2	1.582	1.574	-0,5
Empregados Domésticos	119	121	1,7	623	605	-2,9
Demais (2)	71	70	-1,4	690	662	-4,1

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

RENDIMENTOS

6 – Em novembro de 2015, o rendimento médio real dos ocupados registrou aumento em Salvador (2,7%, passando a equivaler a R\$ 1.304) e São Paulo (1,2%, R\$ 1.919), decresceu em Fortaleza (-1,1%, passando a equivaler a R\$ 1.178), ligeira redução no

Distrito Federal (-0,5%, R\$ 2.871) e pouco variou em Porto Alegre (-0,1%, R\$ 1.893). O salário médio dos assalariados elevou-se em Salvador (2,5%, passando a equivaler R\$ 1.393), São Paulo (2,2%, R\$ 1.964) e Porto Alegre (0,8%, R\$ 1.808), diminuiu em Fortaleza (-1,7%, passando a equivaler R\$ 1.249) e manteve relativa estabilidade no Distrito Federal (0,2%, R\$ 2.915) (Tabela 4).

TABELA 4
Rendimento médio real dos ocupados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Outubro/15-Novembro/15

Regiões Metropolitanas	Rendimentos				Variação Relativa (em %)	
	(em reais de novembro de 2015)					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Ocupados (1)	Assalariados (2)
	Out-15	Nov-15	Out-15	Nov-15		
Distrito Federal	2.885	2.871	2.909	2.915	-0,5	0,2
Fortaleza	1.191	1.178	1.270	1.249	-1,1	-1,7
Porto Alegre	1.894	1.893	1.793	1.808	-0,1	0,8
Salvador	1.270	1.304	1.359	1.393	2,7	2,5
São Paulo	1.896	1.919	1.922	1.964	1,2	2,2

Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTE/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Notas: (1) Excluem-se os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(2) Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Nota: Inflatores utilizados: INPC/DF-IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

Instituições participantes

Metodologia: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Parceiros regionais

Distrito Federal: Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal (SETRAB-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Fortaleza: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).